



Esclarecimentos sobre o Pensamento Conservador: Um estudo introdutório

Letícia Gonçalves de Mattos, Leonardo Rogério Miguel

Diante dos embates ideológicos entre progressistas e conservadores no interior das universidades brasileiras, verifica-se a necessidade de trazer para o ambiente acadêmico esclarecimentos sobre o pensamento conservador em sua forma mais genuína. Parece ser mais fácil desqualificar o pensamento conservador do que estudá-lo e compreendê-lo. Consideramos isso uma atitude anti-intelectual e contrária aos valores universitários. Nossa pesquisa visa elucidar a acepção fidedigna da tradição intelectual conservadora, a fim de dirimir dúvidas em relação à mesma. Há o empenho de afastar concepções advindas do senso comum que vinculam o pensamento conservador à atitudes preconceituosas, totalitárias, opostas ao progresso em qualquer conjuntura, confundindo, por muitas vezes, o conservadorismo com o fascismo e o reacionarismo. Para tanto, lançamos mão de leitura analítica de autores como Edmund Burke, Michael Oakeshott e João Pereira Coutinho. O objetivo geral desta fase da pesquisa é compreender as ideias de alguns intelectuais conservadores, a fim de amadurecer e enriquecer o debate, apresentando o conservadorismo a partir da perspectiva deste próprio pensamento, considerando sua importância para a problematização e a compreensão de atitudes individuais e coletivas, além de sistemas políticos e a defesa de determinados ideais. Ademais, esperamos elevar a qualidade da discussão acadêmica, contrapondo, sobretudo dentro das universidades, falácias e estigmatizações criadas para desqualificar posicionamento político-filosófico em questão.

Palavras-chave: Anti-intelectualismo, Pensamento Conservador, Universidade.